

JORNAL LUZ E FÉ

Bem vindos, leitores Luz e Fé! Novembro/2023

Dia de Finados

O Livro dos Espíritos nos alerta que temos de recordar dos Espíritos desencarnados sempre com bons sentimentos, para que estes não se aflijam com o nosso sofrimento. A saudade é perfeitamente compreensível, mas a tristeza, o desespero e a dor da perda daqueles que ficam demonstra falta de confiança em Deus e pode incomodar o Espírito que partiu, interferindo em seu progresso no mundo espiritual.

Aqueles que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós.

Página 5

Aconteceu na FLF Caravana da Alegria



Página 3

Magnetismo Pessoal

Página 11

Bem-aventurados os aflitos > Motivos de resignação

Página 13

Paciência

Página 15

Dicas de leitura

Página 19

Humor Espírita

Página 21

Avisos

Página 22



Convite

1º Encontro Evangelização Familiar Fraternidade Luz e Fé



É com muito carinho que convidamos a todos vocês para participar dessa nossa manhã de confraternização entre as famílias.

Teremos muita diversão para nossas crianças e adolescentes e um momento bate papo familiar em nossa sala de palestras.

Data: 11/11/2023 (sábado)

Início: 9h

Local: Fraternidade Luz e Fé

Nosso café será colaborativo!

Faça a sua inscrição:



Aconteceu na FLF



Caravana da Alegria

No sábado dia 14 nossos estimados Palhaços de Jesus da trupe Caravana da Alegria levaram alegria a casa de repouso Dona Dalva. Muita alegria, música, oração e animação fizeram parte desta visita animada!

Convidamos a todos que quiserem fazer parte deste trabalho do Bem, para estarem conosco em novembro levando alegria aos nossos irmãos da Feliz Idade!



Curso de entrevistador



No dia 21 de outubro de 2023 a Sociedade Espírita Fraternidade Luz e Fé realizou o curso de entrevistadores.

O curso teve a participação de 16 participantes.

Foi um encontro muito animado, repleto de informações e muito produtivo, sobre como receber e atender bem as pessoas.



Dia de Finados

Para muitos, Finados representa apenas mais um feriado, uma oportunidade de descansar, viajar, ou até mesmo colocar a agenda pessoal em dia. Para os católicos, o dia de reverenciar os entes queridos, amigos, pessoas que não vivem mais no plano físico.

A ideia de lembrar os “mortos” surgiu ainda no século I, através dos seguidores de Jesus que costumavam rezar para os mártires do Cristianismo já desencarnados, o que mais tarde ganhou força quando a Igreja Católica estabeleceu uma data para orar por todos os falecidos, principalmente aqueles esquecidos pela família, nascendo assim o dia de Finados, onde os vivos visitam os despojos carnais daqueles que partiram para o outro lado, homenageando-os com flores, velas e orações.

E para nós espíritas, o que representa a data de 2 de novembro?

Busquemos a resposta em o Livro dos Espíritos, 2ª Parte, Capítulo VI – Da vida Espírita – Comemoração dos Mortos, Funerais:

320. Sensibiliza os Espíritos o lembrarem-se deles os que lhes foram caros na Terra?

“Muito mais do que podeis supor. Se são felizes, esse fato lhes aumenta a felicidade. Se são desgraçados, serve-lhes de lenitivo.”

321. O dia da comemoração dos mortos é, para os Espíritos, mais solene que os outros dias? Apraz-lhes ir ao encontro dos que vão orar nos cemitérios sobre seus túmulos?

“Os Espíritos acolhem neste dia o chamado dos que da Terra lhe dirigem seus pensamentos, como fazem noutro dia qualquer.”

a) Mas o de Finados é, para eles, um dia especial de reunião junto a suas sepulturas?

“Nesse dia, em maior número se reúnem nas necrópoles, porque então também é maior, em pensamento. Porém, cada Espírito vai lá somente pelos seus amigos e não pela multidão dos indiferentes.”

b) Sob que forma aí comparecem e como os veríamos, se pudessem tornar-se visíveis?

“Sob a que tinham quando encarnados.”

322. E os esquecidos, cujos túmulos ninguém vai visitar, também lá, não obstante, comparecem e sentem algum pesar por verem que nenhum amigo se lembra deles?

“Que lhes importa a Terra? Só pelo coração nos achamos a ela presos. Desde que aí ninguém mais lhe vota afeição, nada mais prende a esse planeta o Espírito, que tem para si o Universo inteiro.”

323. A visita de uma pessoa a um túmulo causa maior contentamento ao Espírito, cujos despojos corporais aí se encontrem, do que a prece que por ele faça essa pessoa em sua casa?

“Aquele que visita um túmulo apenas manifesta, por essa forma, que pensa no Espírito ausente. A visita é a representação exterior de um fato íntimo. Já dissemos que a prece é que santifica o ato da rememoração. Nada importa o lugar, desde que seja feita com o coração.”

324. Os Espíritos das pessoas a quem se erigem estátuas ou monumentos assistem à inauguração de umas e outros e experimentam algum prazer nisso?

“Muitos comparecem a tais solenidades, quando podem; porém, menos os sensibiliza a homenagem que lhes prestam, do que a lembrança que deles guardam os homens.”

325. Qual a origem do desejo que certas pessoas exprimem de ser enterradas antes num lugar do que noutro? Será que preferirão, depois de mortas, vir a tal lugar? E essa importância dada a uma coisa tão material constitui indício de inferioridade do Espírito?

“Afeição particular do Espírito por determinados lugares; inferioridade moral. Que importa este ou aquele canto da Terra a um Espírito elevado? Não sabe ele que sua alma se reunirá às dos que lhe são caros, embora fiquem separados os seus respectivos ossos?”

a) Deve-se considerar futilidade a reunião dos despojos mortais de todos os membros de uma família?

“Não; é um costume piedoso e um testemunho de simpatia que dão os que assim procedem aos que lhes foram entes queridos. Conquanto destituída de importância para os Espíritos, essa reunião é útil aos homens: mais concentradas se tornam suas recordações.”

326. Comovem a alma que volta à vida espiritual as honras que lhe prestem aos despojos mortais?

“Quando já ascendeu a certo grau de perfeição, o Espírito se acha escoimado de vaidades terrenas e compreende a futilidade de todas essas coisas. Porém, ficai sabendo, há Espíritos que, nos primeiros momentos que se seguem à sua morte material, experimentam grande prazer com as honras que lhes tributam, ou se aborrecem com o pouco caso que façam de seus envoltórios corporais. É que ainda conservam alguns dos preconceitos desse mundo.”

327. O Espírito assiste ao seu enterro?

“Frequentemente assiste, mas, algumas vezes, se ainda está perturbado, não percebe o que se passa.”

a) Lisonjeia-o a concorrência de muitas pessoas ao seu enterramento?

“Mais ou menos, conforme o sentimento que as anima.”

328. O Espírito daquele que acaba de morrer assiste à reunião de seus herdeiros?

“Quase sempre. Para seu ensinamento e castigo dos culpados, Deus permite que assim aconteça. Nessa ocasião, o Espírito julga do valor dos protestos que lhe faziam. Todos

os sentimentos se lhe patenteiam e a decepção tais lugares, o das pessoas que os chamam pelo que lhe causa a rapacidade dos que entre si partilham os bens por ele deixados o esclarece acerca daqueles sentimentos. Chegará, porém, a vez dos que lhe motivam essa decepção.”

329. O instintivo respeito que, em todos os tempos e entre todos os povos, o homem consagrou e consagra aos mortos é efeito da intuição que tem da vida futura?

“É a consequência natural dessa intuição. Se assim não fosse, nenhuma razão de ser teria esse respeito.”

Assim, não necessitamos esperar uma data específica para recordar os Espíritos desencarnados que nos são caros. Nossa organização vital, composta por espírito, perispírito e matéria, funciona como um receptor e transmissor de vibrações, podendo tanto enviar, quanto receber energia do plano espiritual, o qual exerce influência direta sobre nós e vice-versa, bem como não precisamos nos deslocar até o cemitério para realizar nossas orações, uma vez que o Espírito não permanece junto ao sepulcro. Podemos mentalizar nossas preces em qualquer local, desde que façamos com o coração.

O Livro dos Espíritos ainda nos alerta que temos de recordar dos Espíritos desencarnados sempre com bons sentimentos, para que estes não se aflijam com o nosso sofrimento. A saudade é perfeitamente compreensível, mas a tristeza, o desespero e a dor da perda daqueles que ficam demonstra falta de confiança em Deus e pode incomodar o Espírito que partiu, interferindo em seu progresso no mundo espiritual.

Por fim, independentemente das diferentes manifestações de carinho, as quais indubitavelmente são recebidas pelos Espíritos, o que há em comum em todas as crenças é que a imortalidade da alma, apesar de ainda não ser totalmente compreendida por todos, é uma questão irrefutável para todas as religiões, do contrário, seria uma enorme contradição homenagear quem já não vive mais.

Fonte: <http://www.bibliadocaminho.com.br>





Magnetismo Pessoal

“E toda a multidão procurava tocar-lhe, porque saía dele uma virtude que os curava a todos.” (LUCAS, 6.19)

Na atualidade, observamos toda uma plêiade de espiritualistas eminentes, espalhando conceitos relativos ao magnetismo pessoal, com tamanha estranheza, qual se estivéssemos perante verdadeira novidade do século XIX.

Tal serviço de investigação e divulgação dos poderes ocultos do homem representa valioso concurso na obra educativa do presente e do futuro, no entanto, é preciso lembrar que a edificação não é nova.

Jesus, em sua passagem pelo Planeta, foi a sublimação individualizada do magnetismo pessoal, em sua expressão substancialmente divina. As criaturas disputavam-lhe o encanto da presença, as multidões seguiam-lhe os passos, tocadas de singular admiração. Quase toda gente buscava tocar-lhe a vestidura. D’Ele emanavam irradiações de amor que neutralizavam moléstias recalcitrantes. Produzia o Mestre, espontaneamente, o clima de paz que alcançava quantos lhe gozavam a companhia.

Se pretendes, pois, um caminho mais fácil para a eclosão plena de tuas potencialidades psíquicas, é razoável aproveitares a experiência que os orientadores terrestres te oferecem, nesse sentido, mas não te esqueças dos exemplos e das vivas demonstrações de Jesus.

*Se intentas atrair, é imprescindível saber amar.
Se desejas influência legítima na Terra, santifica-te
pela influência do Céu. (Emmanuel)*

O Magnetismo existe desde a origem do universo. Em todos os corpos, todas as partículas existentes na natureza, no micro e macro universo, o magnetismo se faz presente e é através desse “fluido elétrico”, que todos nós, os seres pensantes se atraem ou se repelem, se influenciando mutuamente de acordo com suas emoções, pensamentos e sentimentos.

Desde os mais remotos registros antropológicos e sociológicos podemos observar a utilização do magnetismo como método de cura, fortalecimento orgânico e fisiológico.

Em “O Livro dos Espíritos” (Allan Kardec), os espíritos já nos sinalizavam para o magnetismo na resposta ao item 388 do capítulo “Simpatias e Antipatias Terrenas”:

388 - Os encontros que se dão algumas vezes entre certas pessoas, e que se atribuem ao acaso, não seriam o efeito de uma espécie de relações simpáticas?

Há entre os seres pensantes, ligações que ainda não conheceis. O Magnetismo é a bússola desta ciência, que mais tarde compreenderéis melhor.

Fontes:

<http://www.bibliadocaminho.com.br>

<https://espiritismodaalma.wordpress.com>

Evangelho no Lar

Bem-aventurados os aflitos > Motivos de resignação

Por estas palavras: Bem-aventurados os aflitos, pois que serão consolados, Jesus aponta a compensação que hão de ter os que sofrem e a resignação que leva o padecente a benedizer do sofrimento, como prelúdio da cura.

Também podem essas palavras ser traduzidas assim: Deveis considerar-vos felizes por sofrerdes, visto que as dores deste mundo são o pagamento da dívida que as vossas passadas faltas vos fizeram contrair; suportadas pacientemente na Terra, essas dores vos poupam séculos de sofrimentos na vida futura. Deveis, pois, sentir-vos felizes por reduzir Deus a vossa dívida, permitindo que a saldeis agora, o que vos garantirá a tranquilidade no porvir.

O homem que sofre assemelha-se a um devedor de avultada soma, a quem o credor diz: “Se me pagares hoje mesmo a centésima parte do teu débito, quitar-te-ei do restante e ficarás livre; se o não fizeres, atormentar-te-ei, até que pagues a última parcela.” Não se sentiria feliz o devedor por suportar toda espécie de privações para se libertar, pagando apenas a centésima parte do que deve? Em vez de se queixar do seu credor, não lhe ficará agradecido?

Tal o sentido das palavras: “Bem-aventurados os aflitos, pois que serão consolados.” São ditosos, porque se quitam e porque, depois de se haverem quitado, estarão livres. Se, porém, o homem, ao quitar-se de um lado, endivida-se de outro, jamais poderá alcançar a sua libertação. Ora, cada nova

falta aumenta a dívida, porquanto nenhuma há, qualquer que ela seja, que não acarrete forçosa e inevitavelmente uma punição. Se não for hoje, será amanhã; se não for na vida atual, será noutra. Entre essas faltas, cumpre se coloque na primeira fiada a carência de submissão à vontade de Deus. Logo, se murmurarmos nas aflições, se não as aceitarmos com resignação e como algo que devemos ter merecido, se acusarmos a Deus de ser injusto, nova dívida contraímos, que nos faz perder o fruto que devíamos colher do sofrimento. É por isso que teremos de recomeçar, absolutamente como se, a um credor que nos atormente, pagássemos uma cota e a tomássemos de novo por empréstimo.

Ao entrar no mundo dos Espíritos, o homem ainda está como o operário que comparece no dia do pagamento. A uns dirá o Senhor: “Aqui tens a paga dos teus dias de trabalho”; a outros, aos venturosos da Terra, aos que hajam vivido na ociosidade, que tiverem feito consistir a sua felicidade nas satisfações do amor-próprio e nos gozos mundanos: “Nada vos toca, pois que recebestes na Terra o vosso salário. Ide e recomeçai a tarefa.”

O homem pode suavizar ou aumentar o amargor de suas provas, conforme o modo por que encare a vida terrena. Tanto mais sofre ele, quanto mais longa se lhe afigura a duração do sofrimento. Ora, aquele que a encara pelo prisma da vida espiritual apanha, num golpe de vista, a vida corpórea. Ele a vê como um ponto no infinito, compreende-lhe a curteza e reconhece que esse penoso momento terá presto passado. A certeza de um próximo futuro mais ditoso o sustenta e anima e, longe de se queixar, agradece ao Céu as dores que o fazem avançar.

Evangelho Infantojuvenil

**Bem-Aventurados Aqueles
que são Mansos e Pacíficos!**

Paciência



Ser manso e pacífico é ser paciente com todas as pessoas e em todas as situações, é não se deixar irritar por qualquer motivo. Quando não permitimos que nada nos irrite ou exalte, quando procuramos soluções com entendimento e diálogo com o semelhante irritado, mal-humorado ou colérico, mas respeitando-lhe os pontos de vistas e as idéias. São aqueles que não prejudicam ninguém nem por palavras nem por atos; por isso são felizes e Jesus os considera verdadeiros filhos de Deus.



IMPACIÊNCIA
é precipitação e
PRECIPITAÇÃO
traduz DESARMONIA,
PERTURBAÇÃO.



E como nos
sentimos depois
de um ataque de
impaciência?

Muito mal,
professora!



Mas o que
é paciência?



Segundo o dicionário, é virtude de quem suporta males e incômodos sem queixas ou revolta; qualidade de quem espera com calma o que tarda; perseverança em continuar um trabalho, apesar de suas dificuldades e demora.




Paciência com os outros, em esperar alguém falar, esperar os pais comprar aquele brinquedo que pediu, nos estudos...


com
pessoas
idosas...



com os irmãos
mais novos,
etc.



Paciência frente aos problemas da vida, nos relacionamentos, com nossos pais, nossas amigas, não nos irritando ou explodindo por qualquer coisa.



A paciência é uma virtude que pode ser adquirida por todos, e reconhecendo que a falta de paciência é um fator que está dificultando nossa vida, nossos relacionamentos.



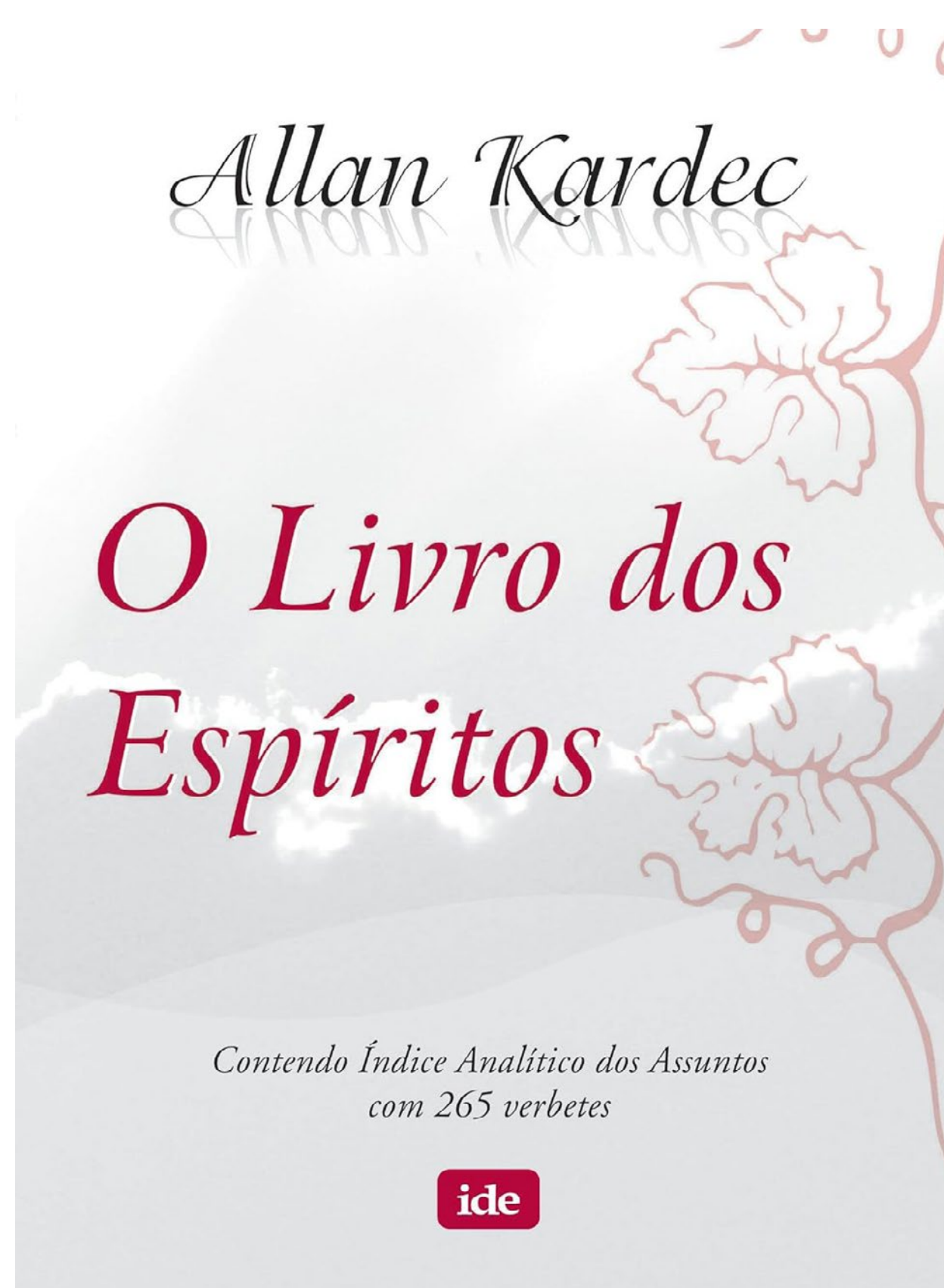
Lembrem-se que, a paciência é de relevante importância para tudo que desejamos conquistar, mas acompanhada dela deve vir a afabilidade e a doçura.

Afabilidade é aquele que é cortês, delicado, amável, agradável, bondoso, com quem se pode falar facilmente, acessível. Doçura ou ter doçura é aquele que é doce de coração, aquele que é suave, meigo, sereno, terno. A afabilidade e a doçura são manifestações naturais daquele que é benevolente (bondoso, boa vontade) é por sua vez aquele que tem amor ao próximo.

Dicas de leitura

Eleve a sua vibração!

Visite a nossa livraria e presenteie você ou alguém querido com um livro! Ou venha conhecer a nossa biblioteca e escolha um livro e tenha uma ótima leitura!



O Livro dos Espíritos

Allan Kardec

O Livro dos Espíritos é o primeiro livro da Codificação Espírita publicado por Hippolyte Léon Denizard Rivail sob o pseudônimo de Allan Kardec. Resume toda a Doutrina Espírita e projeta uma nova concepção do homem, uma nova concepção do universo e a sintonia de ambos com Deus. Jesus como modelo de perfeição humana.



Os mensageiros

Chico Xavier com André Luiz

Em **Os mensageiros**, o Espírito André Luiz relata experiências de Espíritos que reencarnaram com instruções específicas para atingir o aprimoramento pessoal, mas que nem sempre foram bem sucedidos em suas tarefas. Escalado para prestar atendimento fraterno na Terra, ele aprende que o trabalho é fonte de renovação mental e grande passo rumo à construção do bem.

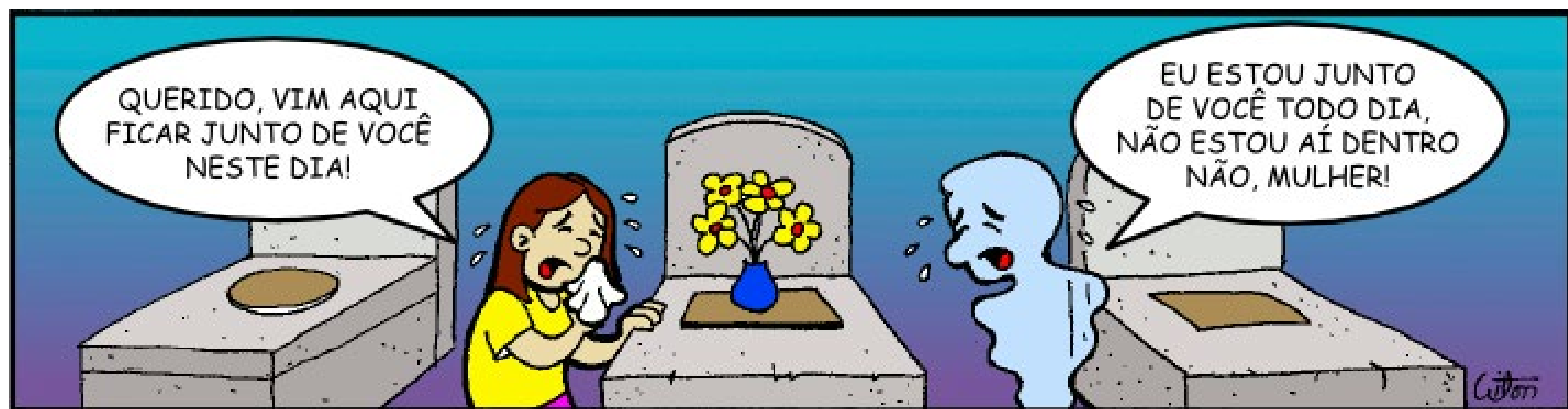
Humor espírita

Espitirinhas

por Wilton Pontes



112 - FINADOS: MEDO



84 - FINADOS



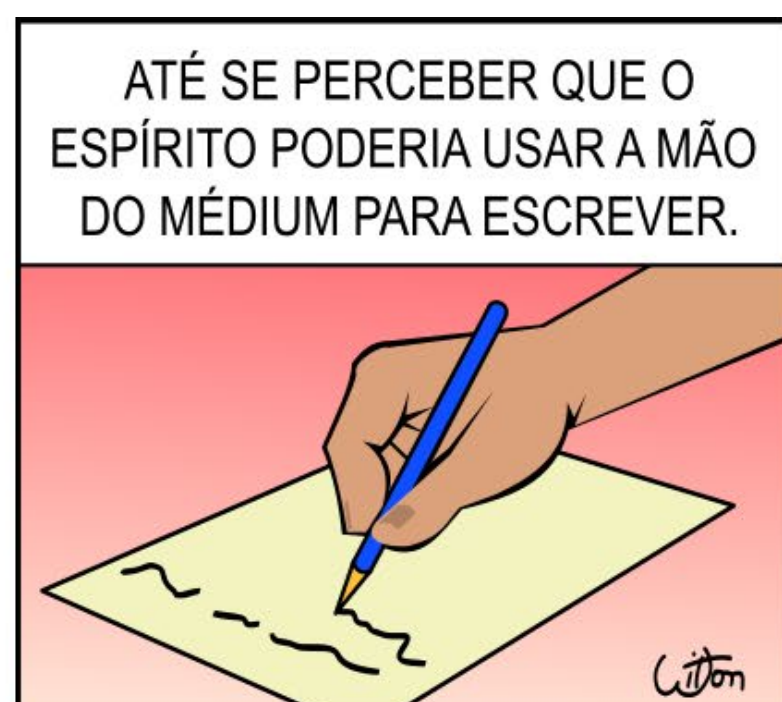
411 - L.M. - MANIFESTAÇÕES FÍSICAS



(L.M. = Livro dos Médiuns)



412 - L.M. - MANIFESTAÇÕES INTELIGENTES



(L.M. = Livro dos Médiuns)

Avisos

Palestras de Novembro

Quarta-feira, às 19h30

01 nov	Perda dos entes queridos Marcia
08 nov	Parábola do festim das bodas Marcelo
15 nov	A lei de Deus a nova era Regina
22 nov	Os sete passos da felicidade Eunice
29 nov	Dar sem esperar retribuição João

Grupos de estudos

Segunda-feira, às 19h30

- ✦ Turma 9 - Nova turma Aprendizes do Evangelho
- ✦ Turma 8 - Aprendizes do Evangelho
- ✦ Estudo Livro dos Médiuns
- ✦ Estudo Livro A Gênese
- ✦ Estudo MEP I - Mediunidade Programa I

Quarta-feira

- ✦ **Introdução ao Espiritismo** - Presencial as 20h10
- ✦ **Evangelização Infantojuvenil** - 19h30 até 20h20
Infantil (até 7 anos) - Jovens (acima de 7 anos)

Avisos

Evangelho no Lar

Todos os sábados às 19h,
pela plataforma ZOOM



Convidamos você e toda a sua família, para participar aos sábados do nosso Grupo de Evangelho com Irradiação!

Como trabalhadores e estudantes espíritas, sabemos da importância da Oração dentro dos nossos lares, para mantermos a Elevação do nosso padrão vibratório.

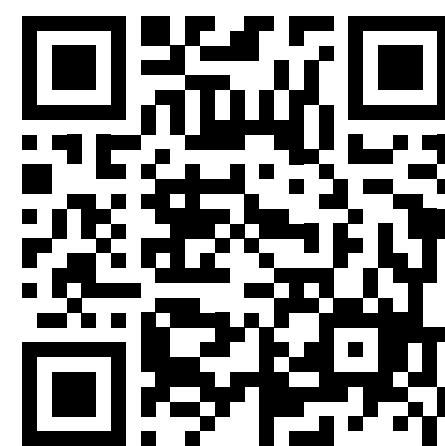
Como funciona nosso Evangelho:

- 1) Faremos uma oração inicial;
- 2) São escolhidos alguns participantes (antecipadamente) para fazer a leitura do texto do Evangelho;
- 3) E ao final, faremos uma Irradiação, onde incluimos os nomes das pessoas que necessitam.

Todas as reuniões são todas pelo ZOOM e o link será sempre disponibilizado instantes antes no grupo.

Esperamos vocês!

*Inscreva-se
para participar*



*Venha participar
da Caravana!*

Terceiro sábado
do mês, às 14h





Siga nosso instagram

📷 fraternidadeluzefebblumenau

Conheça nosso canal no Youtube

📺 CanalFraternidadeLuzFe

Se precisar, entre em contato conosco pelas redes sociais ou pelo e-mail

flf@gmail.com

Venha nos visitar no endereço:

📍 **R. Frederico Voelz, 730
Itoupava Central, Blumenau, SC**

No nosso site fraternidadeluzefe.com você pode assistir as palestras e irradiações da semana, ler as novidades no fórum e muito mais.

Os conteúdos dos estudos da sua turma também estão no site!



Até dezembro!